



Trabalhos Científicos

Título: Inadequação Do Estado Nutricional Antropométrico Em Pré-Escolares E Associação A Fatores Epidemiológicos E Às Práticas Alimentares Pgressas

Autores: RENATA CUNHA DE AGUIAR (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE); DÉBORA TEIXEIRA JALES DE LIRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE); MÔNICA ÚRSULA FIGUEIREDO SALES (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE); NATHALIA ÁVILA DO NASCIMENTO NÓBREGA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE); HÉLCIO DE SOUSA MARANHÃO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE)

Resumo: Objetivo: Determinar o estado nutricional antropométrico em pré-escolares e sua associação a fatores epidemiológicos e práticas alimentares pgressas na fase de lactente. Metodologia: Realizou-se estudo transversal em crianças de 02 a 06 anos, de creches/escolas públicas(PUB) e privadas(PRI) de Natal/RN, de outubro/2014 a abril/2015. Foram aplicados questionários às mães e excluídas as crianças que apresentavam sinais de alerta para doenças orgânicas, totalizando N=229. Analisaram-se dados epidemiológicos e práticas alimentares pgressas como introdução de leite de vaca(ILV) e de outros alimentos complementares(IAC) em ?4 e >4 meses de idade. Utilizou-se a classificação OMS 2006/2007 para a avaliação do estado nutricional. Aplicaram-se os testes Qui-Quadrado e t de Student na análise estatística, com $p < 0,05$, determinação de OR e IC=95%. Resultados: A média da amostra geral do score-Z para IMC foi $1,09 \pm 1,44DP$, para peso= $0,74 \pm 1,33DP$ e para estatura= $-0,04 \pm 1,26DP$. Nenhuma criança apresentou score-Z IMC $< -2,0DP$, enquanto 20,2% eram $> +2,0DP$. Médias de score-Z em PUB e PRI foram, respectivamente, para IMC= $0,97 \pm 1,22DP$ e $1,26 \pm 1,70DP$ ($p=0,13$), para peso= $0,50 \pm 1,21DP$ e $1,08 \pm 0,41DP$ ($p < 0,01$) e para estatura= $-0,28 \pm 1,25DP$ e $0,31 \pm 1,19DP$ ($p=0,01$). Das PUB, 16,3% apresentavam escore Z IMC $> +2DP$ e das PRI, 25,8% ($p=0,08$). Crianças com IAC ?4m e >4m apresentaram médias de score-Z IMC= $1,68 \pm 1,87DP$ e $0,92 \pm 1,26DP$, respectivamente ($p < 0,01$), sendo $> +2,0DP$ em 39,2% do primeiro grupo e 14,9% do segundo ($p < 0,01$; OR=3,7; IC=1,8-7,4). Crianças com ILV?4m e >4m tinham médias de escore Z IMC de $1,21 \pm 1,63DP$ e $1,00 \pm 1,26DP$, respectivamente ($p=0,27$), sendo $> +2DP$ em 26,9% do primeiro e 14,8% do segundo grupo ($p=0,03$; OR=2,1; IC=1,1-4,1). Não foram observadas associações do estado nutricional com: idade materna ao nascimento, escolaridade materna, renda familiar mensal, uso de chupeta, filho primogênito e/ou único e prematuridade. Conclusão: Inadequação do estado nutricional em pré-escolares foi observada para as condições de sobrepeso e obesidade, que, por sua vez, estiveram associadas à introdução mais precoce de leite de vaca e de outros alimentos na dieta.